

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO

Sayonara França Durval¹, Tatiane Muniz da Silva¹, Janilson Ferreira Alexandre¹, Gildo Lopes de Oliveira Junior¹, Dulcilene Joaquina da Conceição Cardoso¹, Girlan Cândido da Silva²

naradurval@gmail.com

RESUMO:

Introdução O climatério corresponde à transição da mulher do ciclo reprodutivo para a fase de senilidade. No Brasil a média de idade de mulheres no climatério é de 42 a 52 anos. Sua ocorrência é marcada por alterações na produção dos hormônios sexuais femininos: queda da produção de estrogênio e progesterona e aumento da produção do Hormônio Folículo Estimulante o que acarreta a interrupção da atividade folicular e, conseqüentemente, a ausência do ciclo menstrual. Ao instalar-se, o climatério desencadeia uma série de sinais e sintomas como depressão, irritabilidade, cefaleia, problemas urinários, desajustes conjugais, alterações na sexualidade, dentre outros. **Objetivo** Conhecer o cuidado prestado pelo enfermeiro à mulher durante o período do climatério. **Métodos** Realizada revisão integrativa de literatura científica, a partir da questão norteadora << Cuidado de Enfermagem na Assistência à Saúde da Mulher no Climatério >>. A busca de artigos ocorreu nas bases de dados BVS, Scielo e Ministério da Saúde. Foram selecionados 10 artigos. **Resultados** Segundo os artigos analisados 60% dos profissionais de enfermagem priorizaram orientar as mulheres valorizando a escuta de seus questionamentos, dificuldades e experiências, a fim de prepara-las para abater o medo e vivenciar o climatério sem mistério. Estendendo-se a orientação aos homens acerca das alterações decorrentes do climatério vivenciadas por suas mulheres para que possam aprender a lidar com ela. 40% dos enfermeiros adotaram a educação em saúde em forma de cuidar, acolher e incentivar o autocuidado a essas mulheres climatéricas e 20% optaram por promover a saúde através de ações educativas que conduzem à segurança, ao equilíbrio emocional. **Conclusão** Com base no estudo apresentado constatou-se que o enfermeiro desempenha um papel importante nesta fase da vida de uma mulher climatérica, necessitando articular com os demais profissionais de saúde para assim ter uma assistência à saúde da mulher no climatério mais eficaz e atender as necessidades destas mulheres.

DESCRITORES: Climatério; Enfermagem; Saúde da Mulher

¹Acadêmicos de Enfermagem da Uninassau

²Mestre em Geografia pela UFPE. Coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia pelo IFPE – Campus EAD. Recife - PE